

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Moratória argentina e seu impacto na Bahia

O presidente da Câmara Empresarial do Comércio Argentina-Bahia (Cecab), Paulo Cintra, afirmou ontem que a crise econômica no país vizinho pouco ou nada afetará as relações comerciais desenvolvidas com empresas baianas.

Cintra explicou que a relação bilateral, consolidada em vários setores, inicialmente sofrerá impacto reduzido da moratória declarada pelo governo argentino, mas não descarta alguma queda no volume de negócios a médio prazo.

Entre as trocas já consolidadas entre baianos e argentinos, destaca-se a compra de trigo para produção no moinho Canuelas, sediado em Salvador. Não há previsão de redução na importação, de acordo com Paulo Cintra.

Estas sistemáticas negociações não sofrerão de forma abrupta, pois já são realizadas há muito tempo – afirma o presidente.

Outro exemplo citado por Cintra é o da nafta fornecida pela Braskem, no Polo Petroquímico de Camaçari, para ser transformada na Argentina em produtos plásticos e outros derivados desta matéria-prima.

INTERCÂMBIO – Há também o intercâmbio de veículos automotores. A montadora Volkswagen envia para a Bahia os carros do tipo Amarok, enquanto a Ford devolve em Fiesta, Ford Ka, EcoSport, além das inúmeras peças de substituição à medida que o desgaste devido ao tempo de uso exigir a reposição.

Criada em 2017, por iniciativa conjunta da Fecomércio, da Fieb e do Consulado da Argentina em Salvador, a Cecab é um órgão colegiado, tem caráter consultivo e objetivo de impulsionar o desenvolvimento do comércio entre empresários baianos e argentinos.

“São conversas [as que o Intercept revelou] que você tem com o círculo de intimidade, que você fica à vontade para falar até alguma besteira, uma bobagem, para ser até certo modo irresponsável”

DELTA DALLAGNOL, procurador-chefe da Lava Jato, em entrevista, relativizando os comentários entre procuradores da operação sobre a morte de parentes do ex-presidente Lula.



A GENTE DO MAR | O pescador desenvolve seu ofício em um jogo de sorte e azar. Entre a beleza, sol e chuva, essa gente do mar equilibra não só o barco, mas a fatura na sua mesa e, de um outro modo, na dos possíveis clientes.

Concurso da Polícia Civil

O resultado final e a homologação do concurso para a Polícia Civil da Bahia serão divulgados hoje no Diário Oficial do Estado (DOE) pela Secretaria da Administração (Saeb). São 331 aprovados (sendo 308 investidores, 10 escrivães e 13 delegados) encaminhados ao curso de formação na Academia da Polícia Civil (Acadepol), que se inicia no dia 23 de setembro.

Com mais de 48 mil inscritos, o concurso começou em abril do ano passado e teve sete etapas eliminatórias.

O curso de formação terá duração de cerca de quatro meses, com 720 horas aula. Dividido em sete módulos, contará com temas como gestão em segurança pública, investigação criminal, inquérito policial, táticas policiais etc.

Senac na rede pública

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) vai promover uma série de cursos em escolas da rede pública de Salvador. Parceria, neste sentido, foi firmada com a Secretaria Municipal da Educação. O investimento passa de R\$ 1,2 milhão.

Os cursos de qualificação profissional vão matricular alunos com 15 anos ou mais, prioritariamente nas turmas diurnas da educação de jovens e adultos II (EJA II), o equivalente ao “ensino fundamental anos finais”.

Ainda para este ano, está previsto o atendimento a 1,4 mil estudantes em 24 escolas, totalizando a inclusão de 47 turmas nesta primeira fase do trabalho desenvolvido pelos instrutores do Senac.

A carga horária total é de 160 horas, sendo 12 horas semanais de aula, distribuídas em quatro horas no turno regular e oito no turno complementar. As atividades serão realizadas no período de 9 de setembro a 20 de dezembro.

POUCAS & BOAS

● O Instituto Nossa Senhora da Piedade, de Ilhéus, celebra hoje missa solemne para comemorar os 90 anos de consagração da sua igreja. Construída em estilo gótico no alto de uma colina, a igreja é um marco do patrimônio histórico e cultural da região sul da Bahia.

● Em Itaeté começa hoje o primeiro Bate e Fica de Motociclistas, que deve reunir motoclubes de diferentes localidades do estado. Com acesso pela praça 25 de Setembro, o evento é organizado pela comissão de motos da cidade e termina amanhã.

MIRIAM HERMES E REDAÇÃO

Cidade (en)cantada

Walter Queiroz Jr.

Advogado, poeta, compositor, membro da Confraria dos Saberes
waljunior44@hotmail.com

Das cidades deste mundo têm sido tão louvadas pelos poetas e cantores qual nossa Salvador! Dorival Caymmi, apaixonado pelo seu mar, culinária, usos e costumes, guiando-a ao imaginário coletivo como uma terra de magia e telúrico esplendor! “A Bahia tem um jeito” que nenhuma terra tem...! O mineiro de alma baiana, Ary Barroso que a denominou, generosamente, “terra da felicidade”, reporta-se a um dos seus bairros, a Baixa dos Sapateiros, como um espaço de beleza feminina e lá teria encontrado um dia “...a morena mais frajola da Bahia...!”

O consagrado poeta carioca Vinicius de Moraes, sempre festejado em toda a parte, com o seu parceiro Toquinho, retrata o bairro de Itapua como um espaço deslumbrante, uma praia radiante, atraindo incontáveis visitantes: “...Um mar que não tem tamanho, o arco-íris no ar...”

Tive a honra de criar algumas canções para o filme “Otília de Bahia”, do francês Marcel Camus, inspirado em “Pastores da Noite”, do nosso Jorge Amado, uma delas,

Por que ainda não estamos num patamar de regozijo cidadão e plenitude turística que merecemos?

na voz da minha querida intérprete Maria Creusa: “O Bahia, ô Bahia, de mãos dadas eu vou” com meus companheiros, vadear na noite e te namorar...”

Poderia continuar lembrando dezenas de lindas criações a serviço a nossa poesia e beleza, mas não é apenas isto a que aqui nos propomos, e sim indagar dos nossos públicos gestores por que ainda não estamos num patamar de regozijo cidadão e plenitude turística que, de há muito, merecemos! Imprescindível honrar a nossa grandeza histórica e cultural desta cidade que o genial Glauber Rocha chamava de “Atenas tropical”!

O nosso centro histórico, vigorosamente repaginado e culturalmente pulsante. O parque do Abaeté voltando a ser um espaço de música e poesia, celebrando o mistério e a magia da sua “Lagoa escura”. Fébrica luminosa para o Dique do Tororó, ao menos nos fins de semana, per-

mitido a sua fruição noturna e com segurança, e aos domingos as tradicionais regatas da Ribeira, para lá trasladadas.

Uma pujante atuação da gestão municipal (alô, secretário André Fraga) para replantar por toda a cidade uma variada gama de árvores frutíferas (pitanga, manga, mangaba, cajá...), devolvendo a Salvador a sua tradição de cidade-pomar! Música erudita aos sábados (alô, Fernando Guerreiro) aos pés do poeta na praça Castro Alves, para uma fruição elegante e coletiva dos soteropolitanos e mais um passo à frente na requalificação de toda aquela área e que outrora se chamou o coração de Salvador!

Restaurar o lendário cinema Jandaia, por exemplo, me parece um legítimo desafio à altura do nosso engenho e arte, assim como incentivar o retorno dos saetres (alô, Kirimiru!) para renovar o encanto do nosso olhar. Odoys!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Presidencialismo autocrático

Presidente da República, ao falar sobre demarcação das terras indígenas, insulta a Constituição e o STF, que se diz seu guardião, curva-se obsequioso. O seu presidente foi além, fez calar a justiça para agradá-lo e se fazer credor e bom esposo. Os presidentes legislativos se mostram subservientes auxiliares. Como falar de democracia um regime como este? Triste Brasil!!! CARLOS CAIRES, CARLINHOSCAIRES@GMAIL.COM

Babau

Conheci o recente falecido Roberto Lázaro Palmeira Brito, conhecido como Babau, torcedor apaixonado pelo Esporte Clube Vitória, que se dedicava de corpo e alma e, como voluntário, prestava serviços ao clube sem nada receber em troca. No velório, funcionários do clube e um corneteiro vestido com a camisa do Flamengo, talvez com vergonha de vestir a camisa do Vitória, devido à sua má campanha no campeonato. Mas o que importa é que o músico tocou o hino do Vitória, comovendo a todos os presentes. A voz Babau, a homenagem de um Tricolor de Aço. SIDNEY DE LISBOA, SLISBOA19@G.COM.BR

Nauseabunda supremacia do STF

O nosso mui sacrossanto STF (que de supremo mesmo passa distante) patrocina quase que cotidianamente um festival de questionáveis

deliberações, não raras vezes de elevados índices paradoxais. Os seus 11 intocáveis togados, enquanto uns dizem sim outros dizem não, dessa forma vão tocando o barco e levantando o barulho da incredibilidade. Não à toa o festejado civilista Orozimbo Nonato, de saudosa memória e que com todos os méritos chegou, coincidentemente, à presidência do STF, em um rasgo de felicidade, se expressou dizendo que “as ilicitudes estão na razão dista das omissões e da obscuridade dos magistrados”. Por sua vez o não menos conceituado Nelson Hungria, emérito em direito penal, igualmente ministro do STF, lavrou um tento ao disseminar o seu raciocínio de que “no Brasil as leis são como as virgens, ambas

foram feitas para ser violadas”. Muito difícil de se crer, mas a verdade é que as rédeas da governabilidade estão no STF, onde, desavergonhadamente, fazem o que lhes dá na cabeça e a ninguém devem satisfações. E assim a contumaz prática das ilegalidades e eventuais exercícios subversivos vão criando corpo, carregando o país para o nefasto caos de uma barafunda, com nós impossíveis de virem a ser devida e convenientemente desatados. Estático, impotente, em estado de passiva inércia, o cidadão de bem que se dane, quem viver estiver verá... FERNANDO G. HABIB, FER-GABLOGUS@YAHOO.COM.BR

O Brasil perto do abismo

Nem completou um ano de governo, Jair Bolsonaro já é considerado o pior presidente da história do Brasil. Ele só anda na contramão do desenvolvimento e da moral, ignorando o aumento do desmatamento e as queimadas na Amazônia, além de bater de frente com China, Noruega, Alemanha, Suécia, Mundo Árabe, Inpe, Ancine, ICMBio, IBGE, FioCruz, Coaf, Ibama, PF, Receita Federal, universidades, a imprensa, ufa! Como se vê, se o presidente Bolsonaro continuar afundando o país, o impeachment será bem-vindo. Do contrário, logo vamos ficar isolados do mundo, como Cuba. CARLOS ALBERTO S. QUINTELA, CARLOSALBERTOSANTOSQUINTELA@GMAIL.COM

Nem completou um ano de governo, Bolsonaro já é considerado o pior presidente da história do Brasil. Ele só anda na contramão do desenvolvimento e da moral